

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM CAPS ÁLCOOL E DROGAS R3

NOME RESIDENTE	DATA DA AVALIAÇÃO	PERÍODO AVALIADO	
CENÁRIO	ANO RESIDÊNCIA	INÍCIO:	TÉRMINO:
		PRECEPTOR	

ATIVIDADE	CONHECIMENTOS	HABILIDADES
<p>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO PRIMEIRA CONSULTA</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a dependência como uma doença tratável, crônica que envolve interações complexas de áreas cerebrais, genética, ambiente e experiências de vida do indivíduo. - Dominar psicopatologia geral e etapas da anamnese e exame psíquico. - Dominar as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas. - Entender a avaliação do estado/condição mental e clínica do paciente, com base em evidências que permitam propor projeto terapêutico inicial. - Apropriar-se dos critérios diagnósticos sindrômicos com foco nos transtornos mentais mais prevalentes na atenção básica. - Identificar a gravidade e cronicidade dos pacientes com transtornos mentais e reconhecer a contextualização psicossocial do indivíduo. - Conhecer os equipamentos da rede de saúde e intersetorial pertinentes ao cuidado. - Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. - Distinguir usuários que necessitem de maior intensidade no seguimento - Compreender a importância das experiências e subjetividade do indivíduo. - Conhecer os sinais e sintomas de intoxicações por substâncias bem como síndrome de abstinência de substâncias, sendo capaz de definir plano terapêutico inicial. - Dominar as principais substâncias aditivas bem como seus efeitos no organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir uma entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico. - Comunicar-se com clareza esclarecendo e orientando os pacientes e familiares, escutar e valorizar a experiência do paciente. - Investigar o contexto de vida, identificando os elementos psicossociais envolvidos no adoecimento, sem fazer julgamentos. - Desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, formular hipóteses diagnósticas e identificar problemas de saúde mais prováveis. - Solicitar exames complementares quando necessários considerando o acesso aos recursos disponíveis na rede. - Realizar a prescrição medicamentosa quando pertinente. - Compartilhar propostas de cuidado com a equipe multidisciplinar e usuário. - Manejar adequadamente intoxicações por substâncias bem como síndromes de abstinência, sendo capaz de definir a necessidade de internação e momento de alta. - Desenvolver as principais técnicas de entrevista no contexto da dependência de álcool e outras drogas. - Realizar a entrevista e avaliação de forma empática e sem julgamento moral do paciente. - Definir o estágio de motivação do indivíduo e o acompanhar na progressão fortalecendo a autonomia.

<p>ATENDIMENTO COMPARTILHADO</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar as bases do trabalho em equipe multiprofissional. - Dominar as bases de elaboração do projeto terapêutico singular e clínica ampliada. - Conhecer as diversas possibilidades de intervenção e recursos disponíveis no território. - Conhecer as estratégias terapêuticas para além do atendimento psiquiátrico no cuidado. - Conhecer a composição da equipe da unidade bem como suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar-se com respeito, clareza, objetividade e de forma compreensível, ao discutir propostas com os demais profissionais envolvidos no cuidado. - Adotar proatividade na busca pelo melhor cuidado do paciente, conhecimento e por oportunidades de aprendizagem - Incorporar os demais saberes no manejo. - Participar e discutir com o usuário e equipe multidisciplinar o PTS adequando as possibilidades e limitações da rede. - Conduzir o atendimento compartilhado quando pertinente.
<p>MATRICIAMENTO</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entender o papel e importância do CAPS dentro da RAPS considerando suas especificidades e potencialidades e a função do matriciamento - Entender a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar no matriciamento. - Dominar os princípios do matriciamento e articulação entre os equipamentos das rede de saúde intersectorial envolvidos no cuidado do usuário. - Compreender a complexidade da inserção do usuário nas linhas de cuidado considerando a integralidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar postura adequada, respeitosa e aberta ao diálogo demonstrando interesse e pró atividade. - Valorizar o conhecimento e experiência dos outros profissionais envolvidos no cuidado. - Compartilhar conhecimentos específicos agregando os recursos singulares dos profissionais, do contexto do usuário e do território elaborando em conjunto propostas e estratégias de cuidado. - Desenvolver uma escuta qualificada entendendo as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar envolvida na assistência ao usuário. - Assumir a condução do matriciamento de modo pertinente quando necessário
<p>AMBIÊNCIA</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entender a importância e intencionalidade terapêutica da convivência com o usuário no contexto do CAPS e envolver-se de forma empática e ativa neste processo. - Entender e valorizar momentos de espontaneidade, criação e compartilhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um olhar ampliado para os usuários dentro do espaço de convivência. - Lidar com as intercorrências e com imprevisibilidade. - Aproveitar oportunidades de contato e intervenção.
<p>ACOLHIMENTO</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entender a importância do acolhimento no CAPS. - Compreender o contexto sociocultural e as singularidades do usuário. - Entender os critérios para inclusão do usuário no CAPS e dos cuidados necessários para referência na rede. - Compreender o real sentido de acolhimento no contexto da saúde mental e atenção humanizada. - Dominar a clínica ampliada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliação de risco, discutir com outros profissionais da equipe, documentar e adotar conduta apropriada. - Identificar o sofrimento do indivíduo, demanda imediata, motivadores de busca pelo equipamento e grau de autonomia. - Identificar as demandas e necessidades do usuário, prover o cuidado adequado desse contexto e ter uma presença receptiva e continente no processo de direcionamento necessário. - Propor e discutir com usuário e equipe a inserção no CAPS quando indicada ou o encaminhamento para outro equipamento da rede mais adequado para o cuidado naquele momento.

<p>ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO</p> <p>ACOMPANHAMENTO</p> <p>PM Precisa Melhorar</p> <p>S Satisfatório</p> <p>C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar as práticas apropriadas para prescrição incluindo ação farmacológica, indicações, efeitos colaterais e interações de psicofármacos - Conhecer diferentes abordagens psicoterapêuticas pertinentes ao cuidado do usuário. - Conhecer os equipamentos da rede disponíveis e os fluxos de referência e contrarreferência e compartilhamento de projetos terapêuticos que possam contribuir para a saúde do indivíduo. - Entender a contribuição dos estressores e potencialidades psicossociais na saúde mental. - Listar os recursos humanos e materiais disponíveis na unidade. - Apontar questões de aprendizagem tendo o caso atendido como disparador. - Compreender a resistência e ambivalência do paciente com dependência de álcool e outras drogas. - Compreender a importância da abordagem multidisciplinar no paciente com dependência. - Compreender que o uso continuado de substâncias aditivas pode levar a perda de autonomia e autodirecionamento do indivíduo. - Compreender a complexidade do tratamento do paciente com dependência e valorizar todas as estratégias incluindo abstinência total e redução de danos quando indicada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir a entrevista psiquiátrica de modo respeitoso e favorável ao estabelecimento de vínculo terapêutico. - Comunicar-se com clareza esclarecendo e orientando o paciente e familiares. Escutar e valorizar a experiência do paciente. - Manejar adequadamente intercorrências do tratamento referentes a aderência, evolução da sintomatologia e prejuízos relacionados ao adoecimento. - Avaliar possíveis efeitos colaterais de psicofármacos. - Proporcionar o cuidado integral que contemple promoção à saúde, prevenção e reabilitação. - Identificar a necessidade de intensificar o cuidado e articular as ações necessárias. - Planejar a frequência de retornos em consulta e planejamento de alta. - Estimular a autonomia do usuário. - Utilizar com propriedade os impressos e formulários oficiais pertinentes ao atendimento e necessidades do paciente. - Fluir com a resistência e ambivalência do paciente com dependência. - Determinar o momento de perda de autonomia devido ao uso de substâncias e definir plano de ação em conjunto com o paciente.
<p>SITUAÇÕES DE CRISE</p> <p>PM Precisa Melhorar</p> <p>S Satisfatório</p> <p>C Competente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entender o conceito ampliado de crise para além da agudização do transtorno psiquiátrico (processos de luto, eventos significativos de vida e adversidades sociais). - Conhecer os princípios da abordagem e construção de vínculo terapêutico em situações de crise. - Dominar o processo de escalonamento de abordagens que antecedem a necessidade de contenção química ou mecânica - Listar as opções farmacológicas para contenção química e as técnicas adequadas para contenção mecânica quando necessária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a situação de crise, compartilhar e discutir com a equipe multidisciplinar buscando a melhor intervenção possível considerando o contexto da situação, atuando de forma pró-ativa - Avaliar o risco de auto, heteroagressão e exposição social e as medidas necessárias para redução dos riscos e superação da crise. - Desenvolver o escalonamento das abordagens necessárias inclusive em pacientes com agitação psicomotora. - Desenvolver a autonomia e ter capacidade de tomada de decisão em situações de crise - Garantir, dentro das possibilidades, a segurança do paciente, de si e da equipe.

<p>REUNIÃO GERAL</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<p>- Entender o sentido da reunião geral e os princípios da organização do trabalho em equipe, dos processos internos, do alinhamento técnico e interpessoal entre os profissionais da unidade.</p> <p>- Compreender a validação e concretização das políticas públicas em saúde mental vigentes.</p>	<p>- Desenvolver uma escuta atenta e entender as potencialidades e dificuldades da equipe multidisciplinar.</p> <p>- Participar de forma ativa e focada contribuindo para propostas, reflexões e ações que auxiliem na resolução e superação de conflitos e obstáculos.</p>
<p>REUNIÃO MINI EQUIPE</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<p>- Entender o sentido da reunião de mini equipe e os princípios da organização do trabalho em equipe.</p> <p>- Compreender a complexidade do cuidado e da necessidade de revisão e atualização constante do projeto terapêutico singular contemplando a complementaridade dos saberes.</p>	<p>- Adotar postura adequada e respeitosa a reunião demonstrando interesse e iniciativa.</p> <p>- Integrar os conhecimentos específicos na produção do projeto terapêutico singular.</p> <p>- Participar de forma ativa nas propostas de composição com a equipe nas ações terapêuticas.</p>
<p>ASSEMBLÉIA</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<p>- Entender a importância e o sentido do espaço da assembleia para a convivência dentro do CAPS entre usuários e equipe.</p> <p>- Conhecer o papel da assembleia dentro processo histórico das políticas de saúde mental.</p> <p>- Entender as potencialidades de ampliação de repertório e participação social dentro do equipamento e no território.</p>	<p>- Participar ativamente da assembleia e das ações propostas atuando na promoção de autonomia e capacidades dos usuários.</p>
<p>ATEND. DOMICILIAR</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<p>- Conhecer o território em seus aspectos geográficos culturais e humanos.</p> <p>- Entender o recurso do atendimento domiciliar dentro do SUS para acompanhamento longitudinal quando indicado e pelo período adequado.</p> <p>- Entender os princípios de manejo de crise em ambientes diversos e articulação com os recursos intersetoriais.</p>	<p>- Participar ativamente do atendimento domiciliar considerando o contexto familiar e social do indivíduo reconhecendo possibilidades de intervenção da equipe e identificando limitações.</p> <p>- Abordar de forma adequada para construção de vínculo os usuários em situação de crise ou dificuldade na aproximação com a equipe.</p> <p>- Aplicar conhecimentos específicos em ambientes diversos adequando as estratégias e recursos de acordo com a complexidade envolvida.</p>
<p>APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE</p> <p>PM Precisa Melhorar S Satisfatório C Competente</p>	<p>- Dominar os fundamentos e estrutura da entrevista psiquiátrica, identificar as informações relevantes da história clínica para formulação de hipóteses diagnósticas e elaboração de projeto terapêutico singular.</p> <p>- Relacionar a importância das particularidades da vida do paciente para compreensão mais ampla de sua história, demandas e necessidades de saúde.</p> <p>- Identificar os apontamentos realizados pelo preceptor e sua importância no cuidado do paciente e no processo de aprendizagem.</p>	<p>- Organizar e estruturar as informações de forma compreensível e objetiva.</p> <p>- Adequar a linguagem aos interlocutores envolvidos.</p> <p>- Desenvolver raciocínio clínico baseado nos dados coletados e conhecimentos prévios.</p> <p>- Sintetizar a história clínica e a discussão realizada com preceptor e equipe.</p> <p>- Perceber suas próprias potencialidades e fragilidades elaborando reflexões sobre isso.</p>

